

## COMUNICADO 01/2015

### “COMUNICAÇÃO DE INVENTÁRIOS”

Estimados Clientes,

Como demos conta já no passado mês de novembro, através da inserção de um alerta nas notas de despesa de outubro (ver “Mensagens Importantes”), este ano existe a obrigação de os sujeitos passivos comunicarem os inventários à Administração Tributária.

Neste capítulo dos inventários, relembramos que o inventário é algo que sempre foi obrigatório realizar através de uma contagem física dos bens, realizada a 31/12 de cada ano (ou o mais aproximado possível). Esse documento, com os bens existentes em stock, e quantificados com o preço de custo sem iva é essencial para o seu TOC poder fazer o encerramento da contabilidade. O inventário para a AT não inclui valores, apenas quantidades.

Com a entrada em vigor do Orçamento de Estado de 2015 e com a saída da Portaria que regulamenta a comunicação dos inventários, no passado dia 6, após inúmeros testes e ensaios de validação de inventários, estamos agora em condições de prestar algumas informações.

Em primeiro lugar, o mais importante: é obrigatório a comunicação dos inventários à AT até ao dia 31/1, para os sujeitos passivos com volume de negócios superior a 100.000€ em 2014. Para os outros, apenas é obrigatório a entrega ao seu contabilista.

A entrega pode ser feita de duas maneiras: ficheiro em formato xml (como o SAFT da facturação) ou em formato texto – ficheiro com a extensão csv.

O ficheiro xml será o ideal mas só é possível para sistemas informáticos de gestão de stock.

O ficheiro texto (csv) será um ficheiro excel, que tem de cumprir algumas regras que explicarei adiante, mas depois será gravado no formato csv. Pelas inúmeras tentativas dos últimos dias, as versões do office mais antigas dão erro na validação do ficheiro – este é o primeiro grande obstáculo ao cumprimento desta obrigação (mas há mais).

O ficheiro tem de obedecer aos seguintes 6 elementos:

- tipo de produto: M = mercadoria; P = matéria-prima; A = produtos acabados; S = subprodutos; T = produtos e trabalhos em curso

- Identificador produto: eventualmente o mesmo usado no programa de facturação ou então um mero 123456 (exº)
- Identificação/Descrição do produto (exº arroz, cerveja, agua sem gás, etc)
- Código do produto (c.barras): pode ser o mesmo do Identificador do produto
- Quantidade: exemplo 20
- Unidade de medida: exemplos – unidades, caixa, grade, cm, etc.

Após a elaboração do ficheiro surge um aspecto muito importante na gravação desse ficheiro: tem de ser gravado no formato csv e vai avisar se quer manter as funcionalidades “sim ou não”, a resposta é não (não se preocupem o ficheiro é gravado e exactamente no formato que queremos). Se derem sim na resposta o ficheiro não vai ser validado com sucesso!

Se foi feito tudo “certinho” até aqui, em princípio, o ficheiro está pronto para ser submetido no portal e-fatura.

Muito importante: para os sujeitos passivos que não têm existências no dia 31/12 mas são obrigadas a comunicar (por terem um volume de negócios superior a 100.000€) tem de ser comunicado esse facto também no portal.

Por último, falta dizer que a coima mínima pela não comunicação dos inventários é de 200€.

Atendendo à complexidade deste assunto, e porque tudo aquilo que aqui deixamos escrito é normal fazer alguma confusão, resolvemos fazer uma sessão de esclarecimento fora do horário de funcionamento da maioria dos estabelecimentos. Será no dia 24/1 (sábado) entre as 14h e as 17h.

Esta sessão de esclarecimento será principalmente dirigida a este assunto mas, caso haja possibilidade podemos abordar outros assuntos, como seja o Orçamento de Estado ou a Reforma do IRS.

Lisboa, 13 de janeiro de 2015